

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	7
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	9
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	10
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	11
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	15
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	16
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	17
--------------------------	----

Notas Explicativas	18
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	51
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	53
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	54
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.298
Preferenciais	2.898
Total	5.196
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	121.423	115.477
1.01	Ativo Circulante	515	493
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5	154
1.01.03	Contas a Receber	276	213
1.01.03.01	Clientes	276	213
1.01.06	Tributos a Recuperar	125	125
1.01.07	Despesas Antecipadas	103	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6	1
1.01.08.03	Outros	6	1
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	3	1
1.01.08.03.02	Outros Ativos	3	0
1.02	Ativo Não Circulante	120.908	114.984
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	436	509
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	12
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	0	12
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	436	497
1.02.01.10.03	Deposito para Recursos	436	497
1.02.02	Investimentos	120.403	114.397
1.02.02.01	Participações Societárias	106.883	100.877
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	106.800	100.794
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	83	83
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	13.520	13.520
1.02.03	Imobilizado	64	74
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	61	74
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3	0
1.02.04	Intangível	5	4
1.02.04.01	Intangíveis	5	4

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	121.423	115.477
2.01	Passivo Circulante	3.779	2.993
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.108	360
2.01.02	Fornecedores	113	132
2.01.03	Obrigações Fiscais	494	439
2.01.05	Outras Obrigações	2.064	2.062
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	9
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	9
2.01.05.02	Outros	2.064	2.053
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.977	1.977
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	40	29
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	47	47
2.02	Passivo Não Circulante	11.094	11.346
2.02.02	Outras Obrigações	7.112	7.186
2.02.02.02	Outros	7.112	7.186
2.02.02.02.03	Impostos a Pagar Refis	7.053	7.127
2.02.02.02.04	Outros	59	59
2.02.03	Tributos Diferidos	3.644	3.644
2.02.04	Provisões	338	516
2.03	Patrimônio Líquido	106.550	101.138
2.03.01	Capital Social Realizado	45.000	45.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	733	792
2.03.04	Reservas de Lucros	39.410	40.279
2.03.04.01	Reserva Legal	2.894	2.894
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	21.158	22.027
2.03.04.10	Reserva p/Investimento e Capital de Giro	15.358	15.358
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.340	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.067	15.067

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	317	642	295	562
3.01.03	Receita de Locações	317	642	295	562
3.03	Resultado Bruto	317	642	295	562
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	5.712	4.840	2.551	3.397
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.361	-3.011	-923	-1.957
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	39	75	31	57
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.034	7.776	3.443	5.297
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.029	5.482	2.846	3.959
3.06	Resultado Financeiro	-47	-100	-58	-114
3.06.01	Receitas Financeiras	7	9	1	8
3.06.02	Despesas Financeiras	-54	-109	-59	-122
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.982	5.382	2.788	3.845
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.982	5.382	2.788	3.845
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.982	5.382	2.788	3.845
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,1513	1,0358	0,5366	0,74
3.99.01.02	PN	1,1513	1,0358	0,5366	0,74

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	5.982	5.382	2.788	3.845
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.982	5.382	2.788	3.845

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.937	-1.915
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.867	-1.279
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	5.382	3.845
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	21	53
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-7.776	-5.297
6.01.01.08	Provisões Constituídas	400	0
6.01.01.10	Encargos Financeiros sobre Financiamentos, Mútuos e Refis	106	120
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-70	-636
6.01.02.01	Clientes	-63	-30
6.01.02.03	Adiantamento a Fornecedor	-2	0
6.01.02.04	Impostos a Recuperar e Outros Ativos Circulantes	-3	-6
6.01.02.05	Despesas Antecipadas do Exercício Seguinte	-103	-90
6.01.02.06	Depósito para Recursos	61	1
6.01.02.07	Fornecedores	-19	13
6.01.02.09	Redução do Refis	-180	-199
6.01.02.10	Demais Contas a Pagar e Provisões	814	-35
6.01.02.11	Pagamento Contencioso Provisionado	-578	-103
6.01.02.12	Redução (Aumento) Nos Saldos Empresas Relacionadas	3	-187
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.788	1.797
6.02.01	Em Imobilizado	-11	-3
6.02.03	Em Intangível	-1	0
6.02.06	Lucros Recebidos	1.800	1.800
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-149	-118
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	154	125
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5	7

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	30.000	15.970	53.202	0	0	99.172
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	30.000	15.970	53.202	0	0	99.172
5.04	Transações de Capital com os Sócios	15.000	0	-15.000	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	15.000	0	-15.000	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.845	0	3.845
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.845	0	3.845
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-53	-1.202	1.283	0	28
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-53	0	53	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	28	0	28
5.06.04	Realizacao de Lucros Retidos em Controladas	0	0	-1.202	1.202	0	0
5.07	Saldos Finais	45.000	15.917	37.000	5.128	0	103.045

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	368	656
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	693	599
7.01.02	Outras Receitas	-325	57
7.01.02.02	Provisão para Contingências	-400	0
7.01.02.03	Outras (Despesas) Receitas Operacionais	75	57
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.701	-1.055
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.333	-399
7.04	Retenções	-21	-53
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21	-53
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.354	-452
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.785	5.305
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.776	5.297
7.06.02	Receitas Financeiras	9	8
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.431	4.853
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.431	4.853
7.08.01	Pessoal	694	653
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	246	233
7.08.02.01	Federais	221	199
7.08.02.03	Municipais	25	34
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	109	122
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.382	3.845
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.382	3.845

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	187.979	186.390
1.01	Ativo Circulante	19.383	14.907
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.113	4.376
1.01.03	Contas a Receber	11.600	7.085
1.01.03.01	Clientes	11.600	7.085
1.01.04	Estoques	191	146
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.161	1.874
1.01.07	Despesas Antecipadas	821	175
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.497	1.251
1.01.08.03	Outros	2.497	1.251
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	1.850	935
1.01.08.03.02	Outros Ativos	647	316
1.02	Ativo Não Circulante	168.596	171.483
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	33.201	34.414
1.02.01.06	Ativos Biológicos	30.071	30.540
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.754	1.977
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.754	1.977
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.376	1.897
1.02.01.10.03	Deposito para Recursos	1.365	1.886
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	1	1
1.02.01.10.05	Outros Ativos não circulantes	10	10
1.02.02	Investimentos	13.606	13.606
1.02.02.01	Participações Societárias	86	86
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	86	86
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	13.520	13.520
1.02.03	Imobilizado	121.420	123.100
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	113.899	116.079
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.521	7.021
1.02.04	Intangível	369	363
1.02.04.01	Intangíveis	369	363

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	187.979	186.390
2.01	Passivo Circulante	23.991	23.654
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.240	6.333
2.01.02	Fornecedores	3.195	4.622
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.798	1.382
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.539	8.663
2.01.05	Outras Obrigações	3.219	2.654
2.01.05.02	Outros	3.219	2.654
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.977	1.977
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	721	445
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	521	232
2.02	Passivo Não Circulante	57.438	61.598
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	33.964	38.129
2.02.02	Outras Obrigações	9.501	9.437
2.02.02.02	Outros	9.501	9.437
2.02.02.02.03	Impostos a pagar Refis	7.053	7.127
2.02.02.02.04	Outros	59	59
2.02.02.02.05	Contratos de Mutuo	2.389	2.251
2.02.03	Tributos Diferidos	8.287	8.317
2.02.04	Provisões	5.686	5.715
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.392	5.715
2.02.04.02	Outras Provisões	294	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	106.550	101.138
2.03.01	Capital Social Realizado	45.000	45.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	733	792
2.03.04	Reservas de Lucros	39.410	40.279
2.03.04.01	Reserva Legal	2.894	2.894
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	21.158	22.027
2.03.04.10	Reserva p/Investimento e Capital de Giro	15.358	15.358
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.340	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.067	15.067

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	35.049	60.924	28.281	48.709
3.01.01	Receita de Venda Líquida de Produtos	1.627	3.685	2.029	3.621
3.01.02	Receita de Venda Líquida de Serviços	33.249	56.882	26.068	44.748
3.01.03	Receita de Locações	173	357	184	340
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-22.461	-43.258	-19.391	-34.056
3.03	Resultado Bruto	12.588	17.666	8.890	14.653
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.661	-6.641	-3.210	-5.905
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.720	-7.980	-3.627	-6.733
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-3.716	-7.978	-3.627	-6.733
3.04.02.02	Participação dos Empregados	-4	-2	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.059	1.363	1.028	1.439
3.04.04.01	Ajuste a Valor Justo de Ativos Biológicos	87	174	110	219
3.04.04.02	Outras Receitas	972	1.189	918	1.220
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-24	-611	-611
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.927	11.025	5.680	8.748
3.06	Resultado Financeiro	-339	-898	-778	-1.536
3.06.01	Receitas Financeiras	367	530	73	146
3.06.02	Despesas Financeiras	-706	-1.428	-851	-1.682
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.588	10.127	4.902	7.212
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.606	-4.745	-2.114	-3.367
3.08.01	Corrente	-3.589	-4.522	-2.188	-3.173
3.08.02	Diferido	-17	-223	74	-194
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.982	5.382	2.788	3.845
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	5.982	5.382	2.788	3.845
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.982	5.382	2.788	3.845
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.99.01.01	ON	1,1513	1,0358	0,5366	0,74
3.99.01.02	PN	1,1513	1,0358	0,5366	0,74

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	5.982	5.382	2.788	3.845
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	5.982	5.382	2.788	3.845
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.982	5.382	2.788	3.845

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.909	15.975
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.534	14.733
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	5.382	3.845
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	6.992	6.098
6.01.01.03	Baixas de Imobilizado	24	943
6.01.01.04	Exaustão Ativos Biológicos	910	1.748
6.01.01.05	Baixa do Ativo Biológico	112	0
6.01.01.07	Ajuste Valor Justo de Ativos Biologicos	-174	-219
6.01.01.08	Provisões Constituídas	780	720
6.01.01.09	Reversão de Provisões Constituídas	-121	-212
6.01.01.10	Encargos Financeiros sobre Financiamentos, Mutuos e Refis	1.406	1.616
6.01.01.11	Reversão de Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	223	194
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.625	1.242
6.01.02.01	Clientes	-4.515	2.267
6.01.02.02	Estoques	-45	-45
6.01.02.03	Adiantamento a Fornecedor	-915	28
6.01.02.04	Impostos a Recuperar e Outros Ativos Circulantes	382	-197
6.01.02.05	Despesas Antecipadas do Exercício Seguinte	-646	-604
6.01.02.06	Depósito para Recursos	521	27
6.01.02.07	Fornecedores	-1.427	-1.070
6.01.02.09	Redução do Refis	-180	-199
6.01.02.10	Demais Contas a Pagar e Provisões	2.182	1.176
6.01.02.11	Pagamento Contencioso Provisionado	-982	-141
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.721	-10.080
6.02.01	Em Imobilizado	-5.336	-9.581
6.02.03	Em Intangível	-6	-24
6.02.04	Em Ativos Biológicos	-379	-475
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.451	-4.289
6.03.01	Empréstimos Tomados	0	298
6.03.02	Mútuos Tomados de Acionistas	0	2.000
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-5.451	-6.587
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.263	1.606
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.376	1.040
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.113	2.646

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	30.000	15.970	53.202	0	0	99.172	0	99.172
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	30.000	15.970	53.202	0	0	99.172	0	99.172
5.04	Transações de Capital com os Sócios	15.000	0	-15.000	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	15.000	0	-15.000	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.845	0	3.845	0	3.845
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.845	0	3.845	0	3.845
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-53	-1.202	1.283	0	28	0	28
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-53	0	53	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	28	0	28	0	28
5.06.04	Realização de Lucros retidos de Controladas	0	0	-1.202	1.202	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	45.000	15.917	37.000	5.128	0	103.045	0	103.045

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	63.769	51.920
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	63.210	51.812
7.01.02	Outras Receitas	559	108
7.01.02.01	Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	174	219
7.01.02.02	Provisão para Contingências	-780	-720
7.01.02.03	Outras (Despesas) Receitas Operacionais	1.165	609
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-25.948	-17.551
7.03	Valor Adicionado Bruto	37.821	34.369
7.04	Retenções	-8.014	-7.846
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.014	-7.846
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	29.807	26.523
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	530	146
7.06.02	Receitas Financeiras	530	146
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	30.337	26.669
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	30.337	26.669
7.08.01	Pessoal	15.390	13.579
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.138	7.563
7.08.02.01	Federais	8.019	7.397
7.08.02.02	Estaduais	77	116
7.08.02.03	Municipais	42	50
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.427	1.682
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.382	3.845
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.382	3.845

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Mensagem aos acionistas

A administração da Trevisa Investimentos S. A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossas Senhorias as Informações Contábeis Intermediárias relativas ao primeiro semestre findo em 30 de junho de 2018, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes e de um breve relato das principais questões que refletiram nos resultados da Companhia e de suas Controladas.

1. TREVISA INVESTIMENTOS S.A.

Empresa holding, cujas atividades estão voltadas à participação no capital das Controladas Navegação Aliança Ltda. e Trevo Florestal Ltda. e à locação de salas comerciais.

Os auditores, BAKER TILLY BRASIL RS Auditores Independentes SS, são contratados para executar apenas os serviços de auditoria na empresa e em suas controladas.

A Companhia encerrou o primeiro semestre de 2018 com um resultado positivo de R\$ 5.382 mil, decorrente, principalmente, da equivalência patrimonial em suas Controladas. No ano anterior o resultado foi de R\$ 3.845 mil de lucro.

O prédio onde está localizada a sede da Companhia em Porto Alegre/RS destina-se a locação de salas comerciais e encerrou o primeiro semestre de 2018 com uma receita líquida de R\$ 642 mil. No ano anterior a receita líquida de locação foi de R\$ 562 mil, representando um incremento de 14,23%.

2. NAVEGAÇÃO ALIANÇA LTDA.

A Empresa transportou no primeiro semestre de 2018 2.192 mil toneladas de grânéis sólidos, celulose e madeira, contra 1.767 mil toneladas no ano anterior, representando um incremento de 24,05%. Os principais produtos transportados pela Empresa no primeiro semestre de 2018 foram: celulose, soja, fertilizantes, madeira e carvão correspondendo a 87,97% do volume total.

A receita líquida do primeiro semestre foi de R\$ 56.882 mil contra R\$ 44.748 mil no primeiro semestre do ano anterior, representando um incremento de 27,12%.

A Empresa encerrou o primeiro semestre com um resultado positivo de R\$ 8.035 mil. No ano anterior foi de R\$ 5.902 mil.

3. TREVO FLORESTAL LTDA.

A receita líquida na venda de madeira bruta no primeiro semestre de 2018 foi de R\$ 3.685 mil, contra R\$ 3.621 mil no ano anterior. O volume de madeira bruta comercializada no primeiro semestre de 2018 na ordem de 30,38 mil toneladas foi inferior em 22,10% em relação ao mesmo período do ano anterior (39,00 mil toneladas).

O resultado do primeiro semestre foi negativo em R\$ 373 mil, versus R\$ 870 mil no ano anterior, também negativo. A melhora no resultado decorre principalmente do aumento no preço da madeira.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

1 Contexto operacional

A Trevisa Investimentos S.A. é uma Companhia de capital aberto, com sede em Porto Alegre – RS. A atividade preponderante está voltada à participação no capital das empresas controladas Navegação Aliança Ltda. e Trevo Florestal Ltda. Atua, também, na locação de conjuntos comerciais.

2 Bases de preparação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As presentes informações contábeis intermediárias incluem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações contábeis intermediárias individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância à Lei das Sociedades por Ações - Lei das SAs, considerando as alterações introduzidas através das Leis 11.638/07 e 11.941/09 e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas contidas nas presentes informações estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pela *International Accounting Standards Board (IASB)*, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Em 17 de julho de 2018 a Administração autorizou a emissão das informações contábeis intermediárias e consolidadas da Companhia referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias das controladas Navegação Aliança Ltda. e Trevo Florestal Ltda.

Notas Explicativas

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real, de acordo com o IAS 21/CPC 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de informações contábeis intermediárias. Todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o número mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas levaram em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para a determinação dos valores adequados a serem registrados nas informações contábeis intermediárias.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa 04** - Clientes
- **Nota Explicativa 07** - Ativos biológicos
- **Nota Explicativa 10** - Imobilizado
- **Nota Explicativa 15** - Provisão para contingências
- **Nota Explicativa 18** - Imposto de renda e contribuição social diferidos

c. Demonstração do valor adicionado (DVA)

A legislação societária brasileira e a CVM – Comissão de Valores Mobiliários, requer a apresentação obrigatória da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das informações contábeis intermediárias apresentadas pela Companhia. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os períodos apresentados.

A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado e com base em demonstrações obtidas dos registros contábeis da Companhia, que servem como base de preparação das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Base de consolidação

Controladas

As informações contábeis intermediárias das controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Controladora.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da controladora, as informações contábeis intermediárias das controladas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As informações contábeis intermediárias consolidadas apresentam os resultados da controladora e das suas controladas, como se constituíssem uma única entidade. As transferências entre as partes relacionadas e os saldos entre as empresas relacionadas são, portanto, integralmente eliminados.

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação da legislação societária brasileira, especialmente a IFRS 10/CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, compreendendo informações contábeis intermediárias da controladora e de suas controladas.

Na elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas foram eliminados todos os saldos das contas patrimoniais, receitas e despesas decorrentes de negócios realizados entre as empresas, bem como dos investimentos da controladora contra o patrimônio líquido das controladas.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias das seguintes controladas a seguir relacionadas:

Participação Direta

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Navegação Aliança Ltda.	99,99%	99,99%
Trevo Florestal Ltda.	69,51%	69,51%

Participação Indireta

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Trevo Florestal Ltda.	30,49%	30,49%

Notas Explicativas

2.2 Resumo das principais práticas contábeis

a. Instrumentos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A Administração da Companhia classifica nessa categoria os saldos de bancos (Nota Explicativa 3), cliente (Nota Explicativa 4), partes relacionadas (Nota Explicativa 6), adiantamentos a fornecedores e outros ativos.

Contas a receber de clientes

As contas a receber são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes de vendas de serviços, produtos e locações. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado pela Administração suficiente para cobrir eventuais perdas na sua realização.

O ajuste a valor presente do saldo a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de recebimento, aproximadamente 05 (cinco) dias na Controladora e de 30 (trinta) dias nas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, e não existem contas a receber classificadas no ativo não circulante

Empresas relacionadas (controladora)

Notas Explicativas

O saldo representa valores a receber das controladas, oriundos de operações envolvendo créditos e pagamentos de lucros distribuídos de controladas.

Ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros não derivativos mensurados a valor justo por meio do resultado são inicialmente contabilizados ao seu valor justo em ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os juros são calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, e são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A Administração da Companhia classifica nessa categoria as aplicações financeiras (Nota Explicativa 3).

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece passivos financeiros inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: partes relacionadas (Nota Explicativa 6), financiamentos bancários (Nota Explicativa 12), contratos de mútuo (Nota Explicativa 13), fornecedores, dividendos a pagar (Nota Explicativa 16) e outras contas a pagar.

Fornecedores

Os valores a pagar aos fornecedores são obrigações decorrentes de bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, e não existem valores a pagar classificados como passivo não circulante.

Os saldos existentes em 30 de junho de 2018, são provenientes de compras no mercado nacional cujo prazo médio de pagamento é de aproximadamente 45 dias.

Estas obrigações são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, devido ao curto prazo de pagamento são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

b. Estoques

Os estoques são representados por materiais de uso e consumo utilizados na manutenção das embarcações e material de segurança da controlada Navegação Aliança Ltda. Estão demonstrados pelo custo médio de aquisição, líquido dos impostos compensáveis quando aplicável, sendo inferior aos valores de realização.

Notas Explicativas

c. Ativos biológicos

Os ativos biológicos, registrados na controlada Trevo Florestal Ltda., são representados por florestas de eucalipto, pinus e rebanho de gado. São mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda.

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos é reconhecido no resultado do período, na base de 1% calculado sobre o valor bruto das florestas, reconhecido em linha específica da demonstração do resultado, denominada “Ajuste a valor justo de ativos biológicos”.

O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início e no final do período avaliado.

O valor dos novos ajustes, apurados pelas novas avaliações, contabilizado no resultado do exercício, será, por ocasião da distribuição de lucros, alocado na conta de retenção de lucros no patrimônio líquido, até a sua efetiva realização financeira e econômica.

A exaustão é calculada com base no corte das florestas e o custo do gado vendido pelo número de animais vendidos.

d. Propriedade para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção, fornecimento de produtos ou serviços e para propósitos administrativos. A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e subsequentemente ao valor justo. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado, sempre que ocorrer.

O custo inclui despesa que é diretamente atribuível à aquisição de uma propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário inclui os custos de material e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito.

e. Investimentos em controladas

São avaliados pelo método de equivalência patrimonial no balanço individual, em decorrência da participação da Companhia nestas empresas. As informações contábeis intermediárias das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora e as práticas contábeis são as mesmas adotadas pela controladora.

f. Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, considerando-se a estimativa da

Notas Explicativas

vida útil-econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota Explicativa 10. Se o valor contábil de um ativo for maior do que seu valor recuperável, constitui-se uma provisão para *Impairment* de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

A Companhia e suas controladas não possuem bens do ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigiriam a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

g. Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição de um ativo qualificável, estão demonstrados nos gastos incorridos de sua aquisição. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos.

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões trabalhistas, cíveis, tributárias e outras são estimadas mediante avaliação de perda provável dos processos judiciais de acordo com a opinião dos assessores jurídicos e da Administração das empresas. Essa avaliação é feita considerando a natureza dos processos em questão, similaridades com causas julgadas anteriormente e andamento do julgamento das causas.

i. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A provisão para imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e os diferidos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base na legislação tributária brasileira em vigor, através do regime do lucro real na controladora e na controlada Navegação Aliança Ltda. e pelo regime de lucro presumido na controlada Trevo Florestal Ltda.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são representados por:

Notas Explicativas

- Ativo não circulante:

Impostos diferidos sobre diferenças temporárias à base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social correntes, na controlada Navegação Aliança Ltda.

- Passivo não circulante:

Impostos diferidos sobre a reserva de reavaliação contabilizados na controlada Navegação Aliança Ltda., valor justo de propriedade para investimentos na controladora e terra nua contabilizado na controlada Trevo Florestal Ltda.

Receita operacional

A receita operacional da venda de bens, serviços e locações no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

Com a introdução da NBC TG 47 (IFRS 15), a partir de 2018, não houve mudança significativa na forma de reconhecimento de receitas com contratos de clientes.

j. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros de rendimentos sobre aplicações financeiras, reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras incluem os juros efetivos sobre empréstimos calculados pelo prazo decorrido.

Notas Explicativas

3 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas, seguindo as políticas de aplicações de recursos, têm realizado suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco e mantidos em instituições financeiras de primeira linha. São considerados como equivalente de caixa devido a sua liquidez imediata junto às instituições financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Saldos bancários	5	154	77	158
Aplicações financeiras	-	-	3.036	4.218
	5	154	3.113	4.376

As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e são remuneradas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

4 Clientes

A composição do saldo de clientes está a seguir demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Vencidos	189	116	2.768	536
A vencer de partes relacionadas	74	76	-	-
A vencer	89	137	9.226	6.993
	352	329	11.994	7.529
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa – PECLD	(76)	(116)	(394)	(444)
	276	213	11.600	7.085

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
<u>Duplicatas vencidas:</u>				
Até 30 dias	27	-	2.108	79
De 31 a 90 dias	55	-	201	8
Acima de 90 dias	107	116	459	449
	189	116	2.768	536
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(76)	(116)	(394)	(444)
	113	-	2.374	92

5 Estoques

Os estoques no consolidado são representados por materiais de uso e consumo utilizados na manutenção das embarcações e material de segurança. Estão demonstrados pelo custo médio de aquisição, líquido dos impostos compensáveis quando aplicável, sendo inferior aos valores de realização.

Notas Explicativas

6 Partes relacionadas

a. Saldos e transações

	Navegação Aliança Ltda.	Trevo Florestal Ltda.	Total 30/06/2018	Total 31/12/2017
Controladora				
<u>Ativo circulante</u>				
Contas a receber de clientes	72	2	74	76
<u>Ativo Não Circulante</u>				
Outras contas a receber	-	-	-	12
	-	-	-	12
<u>Passivo Circulante</u>				
Outras contas a pagar	-	-	-	9
<u>Demonstração do Resultado</u>				
Receita de locações	276	9	285	222
Outras receitas	28	1	29	23
	304	10	314	245

A Companhia não possui transações relevantes com partes relacionadas, além da destinação de dividendos para acionistas e recebimento de lucros e de aluguéis das controladas.

b. Remuneração do pessoal-chave da administração

Demonstramos abaixo a remuneração dos diretores e membros do conselho de administração acrescida dos benefícios de curto prazo nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Diretores e Conselho de Administração	723	580	1.383	1.235
	723	580	1.383	1.235

Nos períodos de seis meses findos em junho de 2018 e 2017, não houve concessões de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria, de rescisão de contrato de trabalho nem remuneração baseada em ações.

Notas Explicativas

7 Ativos biológicos

Os ativos biológicos no consolidado em dezembro de 2017 representavam aproximadamente por 93 mil metros cúbicos de florestas de pinus prontos para corte, disponíveis numa área de 191 hectares, 245 mil metros cúbicos de eucalipto prontos para corte numa área de 798 hectares, florestas de pinus e eucalipto em formação, distribuídas numa área equivalente a 4.780 hectares e 474 cabeças de gado. O saldo dos ativos biológicos da controlada é composto pelo custo de formação das florestas e rebanho de gado acrescido do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos como um todo seja registrado a valor justo, deduzidos dos custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda.

Demonstramos no quadro a seguir a movimentação da conta a partir de 31 de dezembro de 2016:

	Ativos biológicos		
	Florestas	Gado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	34.184	701	34.885
Aplicações em florestas em formação	475	-	475
Exaustão de florestas	(1.748)	-	(1.748)
Ajuste a valor justo	219	-	219
Saldos em 30 de junho de 2017	33.130	701	33.831
Aplicações em florestas em formação	369	-	369
Exaustão de florestas	(1.911)	-	(1.911)
Ajuste a valor justo	(1.662)	(87)	(1.749)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	29.926	614	30.540
Aplicações em florestas em formação	379	-	379
Exaustão de florestas	(910)	-	(910)
Baixa do custo da venda de animais	-	(112)	(112)
Ajuste a valor justo	174	-	174
Saldos em 30 de junho de 2018	29.569	502	30.071

Os ativos biológicos estão apresentados pelo seu valor justo, a cada exercício social a Administração da Companhia avalia o valor justo dos ativos biológicos, pelo método do fluxo de caixa descontado. A avaliação da Floresta foi realizada por empresa de consultoria independente, a qual emitiu laudo técnico de avaliação para a data base de 31 de dezembro de 2017.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como, o preço de venda, taxas de desconto, plano de corte e considera uma taxa de desconto de 10% a.a. As estimativas estão sujeitas às incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

Os investimentos em florestas representam os custos na formação e manutenção de novos hortos florestais.

A exaustão e o custo dos animais vendidos são realizados pelo seu valor justo e considera o volume cortado e o número de animais vendidos.

Notas Explicativas

As florestas possuem cobertura de seguro contra fogo na ordem de R\$ 12,99 milhões, representando aproximadamente 43,94% do valor justo. A Administração da controlada, com base em um trabalho técnico de gerenciamento de risco, aliado à disposição de seus hortos florestais e outras medidas tomadas para reduzir riscos de incêndio, entende que é remota a possibilidade de perda total em caso de sinistro.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das informações contábeis intermediárias, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Todos os ativos biológicos estão desonerados.

8 Propriedade para investimento

Representa o imóvel de propriedade da controladora localizado em Porto Alegre - RS e utilizado para locação a terceiros, reconhecido pelo montante de R\$ 13.520.

Na avaliação da propriedade para investimentos por seu valor justo, foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado a uma taxa de 10,94% a.a. (15,36% a.a. em 2016). Para tanto, foram consideradas certas estimativas, tais como, projeção das receitas de aluguéis, das despesas de manutenção e conservação, de pessoal e dos gastos gerais. As estimativas estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

O ajuste inicial foi reconhecido na conta de lucros acumulados e a seguir transferido para a conta de ajuste patrimonial dentro do patrimônio líquido. Sobre o valor do ajuste foi deduzida a parcela de imposto de renda e contribuição social, transferido para a conta imposto de renda e contribuição social diferidos no passivo não circulante.

O quadro abaixo demonstra as aplicações realizadas no imóvel de propriedade para investimento, que resultaram em melhorias e aumento da área construída, os gastos operacionais diretos com a propriedade para investimento e os gastos recuperados dos condôminos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Gastos operacionais direto	786	694	786	694
(-) Recuperação condomínio	(488)	(358)	(488)	(358)
	298	336	298	336

Notas Explicativas

9 Investimentos em controladas

	Navegação Aliança Ltda.	Trevo Florestal Ltda.	
Capital social	20.000	6.750	
Patrimônio líquido	78.144	41.227	
Quotas possuídas (milhares)	11.099	4.692	
Percentual de participação direto	99,999%	69,507%	
Resultado líquido do período	8.035	(373)	
Mutação nas contas			Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	67.514	31.876	99.390
Equivalência patrimonial s/resultado	5.902	(605)	5.297
Equivalência patrimonial s/IR e CS da res. reavaliação reflexa	28	-	28
Distribuição de lucros	(1.800)	-	(1.800)
Saldos em 30 de junho de 2017	71.644	31.271	102.915
Equivalência patrimonial s/resultado	3.539	(1.869)	1.670
Equivalência patrimonial s/IR e CS da res. reavaliação reflexa	30	-	30
Distribuição de lucros	(3.334)	(487)	(3.821)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	71.879	28.915	100.794
Equivalência patrimonial s/resultado	8.035	(259)	7.776
Equivalência patrimonial s/IR e CS da res. reavaliação reflexa	30	-	30
Distribuição de lucros	(1.800)	-	(1.800)
Saldos em 30 de junho de 2018	78.144	28.656	106.800

10 Imobilizado

a. Composição do imobilizado

Controladora	Taxa de	30/06/2018			31/12/2017		
	Depreciação (%)	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Móveis e utensílios	10	198	(149)	49	190	(142)	48
Equipamentos e instalações	10	1.155	(1.143)	12	1.155	(1.129)	26
Veículos	20	22	(22)	-	22	(22)	-
Ativos em andamento		3	-	3	-	-	-
		1.378	(1.314)	64	1.367	(1.293)	74

Consolidado	Taxa de	30/06/2018			31/12/2017		
	Depreciação (%)	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terras, Terrenos e Prédios		16.816	(540)	16.276	16.809	(527)	16.282
Móveis e utensílios	10 a 20	2.776	(1.846)	930	2.634	(1.748)	886
Equipamentos e Instalações	10	9.049	(5.778)	3.271	8.649	(5.522)	3.127
Veículos	10 a 20	6.874	(6.000)	874	6.848	(5.868)	980
Embarcações	5 a 10	187.664	(95.116)	92.548	183.505	(88.701)	94.804
Ativos em andamento		7.521	-	7.521	7.021	-	7.021
		230.700	(109.280)	121.420	225.466	(102.366)	123.100

Notas Explicativas

b. Movimentação do imobilizado**Controladora**

	Móveis e utensílios	Equipamentos e instalações	Veículos	Ativos em andamento	Total
Custo					
Saldo em 31 de dezembro de 2016	189	1.153	22	-	1.364
Adições	1	2	-	-	3
Baixas	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	190	1.155	22	-	1.367
Adições	8	-	-	3	11
Baixas	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2018	198	1.155	22	3	1.378
Depreciações					
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(127)	(1.043)	(22)	-	(1.192)
Depreciação	(15)	(86)	-	-	(101)
Baixas	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(142)	(1.129)	(22)	-	(1.293)
Depreciação	(7)	(14)	-	-	(21)
Baixas	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2018	(149)	(1.143)	(22)	-	(1.314)
Valor contábil líquido:					
Em 31 de dezembro de 2016	62	110	-	-	172
Em 31 de dezembro de 2017	48	26	-	-	74
Em 30 de junho de 2018	49	12	-	3	64

Consolidado

	Terras, terrenos e prédios	Móveis e utensílios	Equipamentos e instalações	Veículos	Embarcações	Ativos em andamento	Total
Custo							
Saldo em 31 de dezembro de 2016	16.809	2.268	7.560	6.472	171.975	7.227	212.311
Adições	-	425	987	463	440	12.125	14.440
Baixas	-	(59)	(1)	(87)	(169)	(969)	(1.285)
Transferências	-	-	103	-	11.259	(11.362)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	16.809	2.634	8.649	6.848	183.505	7.021	225.466
Adições	7	89	367	126	162	4.585	5.336
Baixas	-	(2)	-	(100)	-	-	(102)
Transferências	-	55	33	-	3.997	(4.085)	-
Saldo em 30 de junho de 2018	16.816	2.776	9.049	6.874	187.664	7.521	230.700
Depreciações							
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(501)	(1.641)	(5.046)	(5.546)	(76.873)	-	(89.607)
Depreciação	(26)	(160)	(477)	(409)	(11.829)	-	(12.901)
Baixas	-	53	1	87	1	-	142
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(527)	(1.748)	(5.522)	(5.868)	(88.701)	-	(102.366)
Depreciação	(13)	(99)	(256)	(209)	(6.415)	-	(6.992)
Baixas	-	1	-	77	-	-	78
Saldo em 30 de junho de 2018	(540)	(1.846)	(5.778)	(6.000)	(95.116)	-	(109.280)
Valor contábil líquido:							
Em 31 de dezembro de 2016	16.308	627	2.514	926	95.102	7.227	122.704
Em 31 de dezembro de 2017	16.282	886	3.127	980	94.804	7.021	123.100
Em 30 de junho de 2018	16.276	930	3.271	874	92.548	7.521	121.420

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas não identificaram indicadores que pudessem reduzir o valor de realização de seus ativos em 30 de junho de 2018.

Em garantia dos financiamentos bancários das controladas, foram oferecidos, além do aval da Controladora, bens do imobilizado cujo valor contábil residual é de R\$ 65.123 (R\$ 67.181 em 31 de dezembro de 2017) a seguir demonstrado:

Consolidado

	30/06/2018		31/12/2017
	Valor de	Depreciação	Valor
	Custo	Acumulada	Contábil
			Residual
Embarcações	84.026	(23.036)	60.990
Veículos Transportadores	483	(414)	69
Bem imóvel	4.065	-	4.065
	88.574	(23.451)	65.123

11 Encargos sociais e tributários a pagar

Representam obrigações correntes representadas por:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Previdência social e FGTS	31	40	430	496
Salários a pagar	55	88	1.137	1.001
Obrigações processuais (1)	987	76	999	860
Prêmio de metas a pagar	-	-	5	733
Abono Indenizatório e gratificação	-	119	-	152
Outras provisões	-	-	-	17
Provisão para férias, 13º salário e encargos	35	37	3.669	3.074
Obrigações sociais e trabalhistas	1.108	360	6.240	6.333
Tributos correntes	494	439	2.798	1.382
Tributos correntes	494	439	2.798	1.382
	1.602	799	9.038	7.715

(1) O principal valor, no montante de R\$ 911 representa dois acordos trabalhista relativo a ex-funcionário de uma ex-controlada, localizada em Santo Amaro da Purificação, BA.

Notas Explicativas

12 Financiamentos bancários

	Consolidado			
	30/06/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Navegação Aliança Ltda.				
BNDES	1.228	3.571	1.537	4.094
Badesul	288	983	288	1.126
Badesul - Finame PSI	2.830	10.849	2.830	12.264
BRDE	2.938	16.401	2.937	17.870
Badesul - Finame Moderniza	562	-	675	225
Itau – Finame	85	156	85	198
Santander – Progeren	521	1.979	208	2.292
	8.452	33.939	8.560	38.069
Trevo Florestal Ltda.				
Santander – Finame	53	-	61	22
De Lage Landen Brasil – Finame	27	25	27	38
Caixa Econômica Federal/BNDES	7	-	15	-
	87	25	103	60
	8.539	33.964	8.663	38.129

Navegação Aliança Ltda.

Banco	Finalidade	Encargos (%)	Garantias	Amortização	
				Início	Fim
BNDES	Navio Germano Becker	80% TJLP + 3,5% a.a. 20% Dolar + 3,5% a.a.	Alienação fiduciária e Aval da Controladora	10/10/2006	10/09/2018
BNDES	Navio Frederico Madörin	TJLP + 3,3% a.a.	Alienação fiduciária e Aval da Controladora	10/12/2010	10/10/2022
Badesul	Navio Frederico Madörin	TJLP + 3,8% a.a.	Hipoteca de imóvel da Trevo Florestal e Aval da Controladora	10/01/2011	10/11/2022
Badesul - Finame PSI	Navio João Mallmann	3% a.a.	Alienação fiduciária, Hipoteca de imóvel da Trevo Florestal e Aval da Controladora	15/07/2013	17/04/2023
BRDE	Navio Juan Rassmuss	4,50% a.a.	Alienação fiduciária e Hipoteca do imóvel da Controladora	15/02/2017	15/01/2025
Badesul - Finame Moderniza	Modernização Trevo Roxo	TJLP + 6,10% a.a.	Hipoteca de imóvel da Trevo Florestal e Aval da Controladora	16/05/2016	15/04/2019
Itau - Finame	Motores – Scania	TJLP + 5,30% a.a.	Alienação fiduciária e Aval da Controladora	17/07/2017	15/04/2021
Santander – Progeren	Capital de Giro	TJLP + 4,60% a.a. SELIC + 4,88% a.a.	Aval da Controladora	17/09/2018	15/08/2022

Trevo Florestal Ltda.

Banco	Finalidade	Encargos %	Garantias	Amortização	
				Início	Fim
Santander - Finame	Equipamento florestal	4,5% a.a.	Alienação fiduciária e Aval da Controladora	15/07/2014	15/04/2019
Santander - Finame	Equipamento florestal	6,0% a.a.	Alienação fiduciária e Aval da Controladora	15/08/2014	15/05/2019
De Lage Landen - Finame	Veículos transportadores	4,5% a.a.	Alienação fiduciária e Aval da Controladora	15/09/2014	15/05/2020
Caixa Econ. Federal/BNDES	Garra Florestal	0,99% a.m.	Aval da Controladora	15/01/2015	15/12/2018

Notas Explicativas

13 Mútuos

a. Com acionistas

No passivo não circulante do consolidado está registrado o montante de R\$ 2.389, referente a contrato de mútuo obtidos junto a acionistas da Controladora firmado com a controlada Navegação Aliança Ltda.. A remuneração pactuada era de 1,25% ao mês a título de variação monetária e juros até 2017, a partir de 2018 a será de 1,0% ao mês. O último vencimento do Mútuo está pactuado para março de 2019.

14 Impostos a pagar – Refis

Foram incluídos no programa de parcelamento - REFIS, o imposto de renda, a contribuição social, imposto de renda retido na fonte, encargos previdenciários, PIS e COFINS. O saldo devedor está atualizado pela variação da TJLP e amortizado, mensalmente, até o mês de setembro de 2013, na base de 1,2% do faturamento bruto. A partir de outubro de 2013 até dezembro de 2050, conforme estabelecido pelo ofício expedido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil número 071/2013/DRFB/POA/SECAT a amortização mensal será de R\$ 19 e atualizada mensalmente pela variação da TJLP. A Companhia a partir de março de 2017, passou a recolher o valor mensal de R\$ 25 e em 2018 será recolhido o valor de R\$ 30. Não foram registrados ajustes a valor presente, pois os valores são atualizados mensalmente. Em garantia do débito foi oferecido o imóvel de propriedades para investimentos.

15 Provisão para contingências

Composição da provisão para contingências:

Saldos de contingências passivas consideradas prováveis pela administração da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Trabalhistas	10	10	3.095	3.365
Trabalhistas (Saturnismo)	328	421	328	421
Meio ambiente	-	85	-	85
Cível	-	-	130	54
Tributário	-	-	1.839	1.790
	338	516	5.392	5.715

Movimentação da provisão para contingências:

					Controladora
	31/12/2017	Provisão	Reversão	Pagamento	30/06/2018
Trabalhistas	10	-	-	-	10
Trabalhistas (Saturnismo)	421	400	-	(493)	328
Meio ambiente	85	-	-	(85)	-
	516	400	-	(578)	338

Notas Explicativas

	31/12/2017	Provisão	Reversão	Pagamento	Consolidado 30/06/2018
Trabalhistas	3.365	255	(121)	(404)	3.095
Trabalhistas (Saturnismo)	421	400	-	(493)	328
Meio ambiente	85	-	-	(85)	-
Cível	54	76	-	-	130
Tributário	1.790	49	-	-	1.839
	5.715	780	(121)	(982)	5.392

a. Controladora

Processo trabalhista

Representado por 04 (quatro) demandas que tramitam na Comarca de Porto Alegre (RS), ajuizadas por funcionários de empresas terceirizadas (Limpeza e Segurança), tendo como pedidos, entre outros, diferença de horas extras, adicional de insalubridade, intervalo intrajornada, etc. A perda é considerada como provável em apenas 01 (um) dos processos, sendo que a Administração da controladora constitui provisão que entende como satisfatória para cobrir eventuais perdas. Nos demais processos, a perspectiva de perda é considerada como remota.

Processos trabalhistas (Saturnismo)

São representados por processos tramitando em primeira e segunda instância no estado da Bahia. Os pedidos são exclusivamente de danos por eventual exposição e contaminação por metais pesados. Os consultores jurídicos da Companhia entendem que todos os processos podem ser considerados como perda provável. A Administração, juntamente com esses consultores jurídicos, entende que os valores provisionados são suficientes para cobrir eventuais prejuízos em decisões desfavoráveis.

Meio ambiente:

- i) Um processo administrativo junto a CETESB (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental) para a recuperação do solo da unidade de São Lourenço da Serra, SP, com os trabalhos já concluídos, porém, aguardando autorização do CETESB para destinação do material retirado do solo.
- ii) Um processo (Ação Civil Pública) tramitando na 3ª Vara Federal de Salvador/BA, e que possui sentença determinando o trabalho de contenção e monitoramento da área industrial localizada no município de Santo Amaro/BA. A sentença está pendente de recurso ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Em atendimento a notificação do Instituto do Meio Ambiente e Recursos hídricos do Estado da Bahia – INEMA, que acompanha o processo como assistente técnico do juízo, foram realizados trabalhos de monitoramento de solo, água e ar, pelo período de 2 (dois) anos. Com a conclusão dos trabalhos e consequente apresentação de laudos e relatórios técnicos, o INEMA deve agendar uma reunião técnica para tratar de alternativas de remediação da área a partir dos resultados apresentados.

Notas Explicativas

b. Controladas

Navegação Aliança Ltda.

Processos trabalhistas

São representados por processos instaurados em diversas varas trabalhistas do Estado do Rio Grande do Sul entre os anos de 2010 a 2018, destes processos, 38 (trinta e oito) estão em fase de instrução e 36 (trinta e seis) se encontram em instâncias superiores com recursos pendentes de decisão e 03 (três) processos estão em fase de execução. As principais postulações, entre outras, incluem diferenças de horas extras, equiparação salarial, adicionais e danos morais. São considerados como perdas prováveis e a Administração, amparada nas opiniões e pareceres dos consultores jurídicos, entende que o valor da provisão constituída é suficiente para cobrir eventuais prejuízos em decisões desfavoráveis.

Trevo Florestal Ltda.

Processos trabalhistas

Representado por 05 (cinco) demandas que tramitam na Comarca de Rio Grande (RS) e Pelotas (RS), com exceção de uma ação de consignação em pagamento, todas as demais se encontram em instâncias superiores com recursos pendentes de decisão. Têm como principais pedidos, entre outros, diferença de horas extras, adicional de insalubridade, intervalo intrajornada e dano moral. A perda é considerada como provável, exceto para ação consignatória que possui perspectiva de perda remota, sendo que a Administração da controlada constituiu provisão que entende como satisfatória para cobrir eventuais perdas.

Processo tributário

Representado por uma execução fiscal proposta em 26/01/2000 pelo Estado do Rio Grande do Sul, tramitando na 1ª vara cível da Comarca de Rio Grande, visando o recebimento de valores supostamente devidos a título de ICM não informados em GIA e de multa qualificada. O valor da causa atualizado em 30 de junho de 2018 representa a importância de R\$ 1.839 e foi oferecido bem imóvel em garantia do juízo, e em atendimento ao requisito legal de condição para oposição dos Embargos à Execução (defesa). A Administração, com base na opinião e parecer do seu consultor jurídico, entende que existe acentuada probabilidade de perda, razão pela qual constitui provisão em valores suficientes para cobertura de efetivas perdas.

Notas Explicativas

16 Dividendos obrigatórios creditados

Conforme artigo 27 do Estatuto Social da controladora o dividendo mínimo obrigatório corresponde a 25% do lucro líquido ajustado. O dividendo proposto no montante de R\$ 1.977, refere-se à distribuição do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Os dividendos foram calculados conforme a seguir demonstrado:

Controladora e Consolidado	31/12/2017
Lucro líquido do período	3.885
Reserva legal: (5%)	(194)
Lucro após reserva legal	3.691
Reversão de reservas:	
Reserva de reavaliação	111
Ajuste IR e CS s/Reserva de reavaliação	58
Lucros realizados sobre ajuste de ativos biológicos	2.518
Lucros a realizar sobre ajuste de ativos biológicos	1.530
Base de cálculo dos dividendos de 25%	7.908
Dividendos obrigatórios	1.977
Total dos dividendos	1.977
Dividendo por ação:	
Ordinária	0,36037
Preferencial	0,39641
Dividendo total por classe de ação:	
Ordinárias	828
Preferenciais	1.149
	1.977

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é de R\$ 45.000 e está representado por 2.298 mil ações ordinárias e 2.898 mil ações preferenciais sem valor nominal. As ações preferenciais sem direito a voto, tem prioridade no reembolso, em caso de liquidação da Companhia e recebem dividendos 10% superiores àqueles atribuídos às ações ordinárias.

b. Reserva de reavaliação

Com base nas disposições da Deliberação CVM 27/86, é mantido o saldo desta conta, que representa equivalência patrimonial reflexa calculada sobre a reavaliação de embarcações contabilizada no ano de 1991, pela controlada Navegação Aliança Ltda.

É realizada por depreciação, baixa ou alienação dos bens reavaliados. O valor realizado é transferido para a conta de lucros acumulados.

A Companhia optou por manter a Reserva de Reavaliação até a sua efetiva realização, em concordância com a Lei 11.638/07.

c. Reserva de lucros

Notas Explicativas

i. Reserva legal

De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social, para constituição da reserva legal; ou poderá, a critério da Companhia, constituir até o limite de 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social da Companhia e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital, caso seja determinado pela Assembleia de Acionistas.

ii. Retenção de lucros

Representa os efeitos pelo reconhecimento dos ativos biológicos a valor justo. A Companhia optou em reconhecer seus efeitos, como retenção de lucros, até serem realizados econômica e financeiramente.

iii. Ajuste de avaliação patrimonial

Representa o efeito da aplicação do custo atribuído a terra nua onde estão localizados os hortos florestais da controlada Trevo Florestal Ltda. e sobre o valor justo de propriedade para investimentos na controladora. Os valores estão demonstrados líquidos dos impostos.

iv. Reserva de investimentos e/ou reforço de capital de giro

Tem a finalidade assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da sociedade, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado pela dedução dos dividendos obrigatórios e não pode exceder o valor do capital.

18 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Ativo não circulante				
Provisão de perda de depósito judicial	-	-	67	67
Provisão de perda empréstimo compulsório	-	-	1	1
Provisão de perda de títulos dívida agrária	-	-	109	109
Provisão de perda de impostos a recuperar	-	-	58	58
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	-	-	334	334
Provisão de perda com riscos processuais	-	-	1.083	1.153
Provisão trabalhista	-	-	2	255
Provisão para perda com sinistro	-	-	100	-
IR e CS diferidos - Ativo não circulante	-	-	1.754	1.977
Passivo não circulante				
Propriedades para investimentos	(3.644)	(3.644)	(3.644)	(3.644)
Terra nua	-	-	(4.118)	(4.118)
Reserva de reavaliação de embarcações	-	-	(525)	(555)
IR e CS diferidos - Passivo não circulante	(3.644)	(3.644)	(8.287)	(8.317)
IR e CS diferidos líquido	(3.644)	(3.644)	(6.533)	(6.340)
			30/06/2018	30/06/2017
Resultado do período	-	-	(223)	(194)

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos no ativo não circulante são incidentes sobre diferenças temporárias na controlada Navegação Aliança Ltda..

Os impostos diferidos contabilizados no passivo não circulante foram calculados sobre propriedades para investimentos da controladora e terra nua da controlada Trevo Florestal Ltda., foram apurados sobre o valor justo desses bens contabilizado por ocasião da adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis e serão realizados quando de sua alienação.

Os impostos diferidos calculados sobre a reserva de reavaliação de embarcações da controlada Navegação Aliança Ltda., contabilizada em 1991, estão sendo realizados conforme a realização do saldo da reavaliação registrada para as embarcações reavaliadas, a realização do saldo da reavaliação das embarcações se dá por depreciações, baixas e vendas.

19 Receita operacional líquida

A receita operacional líquida é composta como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Vendas de serviços	-	-	59.276	47.777
Vendas de produtos	-	-	3.765	3.742
Receita de locações	755	599	470	377
Descontos	(62)	-	(301)	(84)
Impostos sobre vendas	(51)	(37)	(2.286)	(3.103)
	642	562	60.924	48.709

Notas Explicativas

20 Custos e despesas por natureza

O quadro abaixo demonstra a composição dos principais gastos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Gastos com pessoal, remuneração da diretoria e encargos sociais	(845)	(772)	(16.334)	(14.458)
Combustível e lubrificantes	-	-	(9.399)	(6.517)
Seguros	(6)	(7)	(1.479)	(1.037)
Portuárias	-	-	(478)	(287)
Rebocador	-	-	(2.012)	(1.419)
Frete	-	-	(117)	(387)
Serviços de estiva	-	-	(956)	(1.050)
Atracação e Desatracação	-	-	(759)	(124)
Gastos com manutenções	-	-	(4.139)	(2.720)
Locação de embarcação	-	-	(300)	-
Vistorias	-	-	(274)	(226)
Desencalhe	-	-	(7)	-
Honorários e serviços terceiros	(266)	(257)	(1.648)	(1.229)
Água e energia elétrica	-	-	(106)	(128)
Comunicações	(2)	(3)	(102)	(117)
Material de exp. e sistemas	-	-	(315)	(258)
Despesas de exportação	-	-	(570)	(121)
Impostos e taxas	(45)	(109)	(234)	(352)
Materiais e serviços	-	-	(403)	(314)
Viagens	(25)	(5)	(173)	(82)
Publicações	(90)	(89)	(90)	(89)
Transporte de barçaça	-	-	(828)	-
Despesas com sinistro	-	-	(370)	(692)
Despesas condomínio	(298)	(336)	(298)	(336)
Provisão franquia seguro	-	-	(294)	-
Provisão devedores duvidosos	-	-	-	6
(-) Reversão PECLD	40	-	50	-
Despesas contencioso	(1.033)	(314)	(1.033)	(784)
Provisão contencioso	(400)	-	(780)	-
(-) Reversão provisão contencioso	-	-	525	-
Custo na venda de gado	-	-	(112)	-
Exaustão	-	-	(910)	(1.748)
Depreciação	(21)	(54)	(6.992)	(6.098)
(-) Replanteio e form. florestas	-	-	370	449
Outros gastos administrativos	(20)	(11)	(669)	(671)
	(3.011)	(1.957)	(51.236)	(40.789)
Distribuição:				
Custos das vendas e serviços	-	-	(43.258)	(34.056)
Despesas administrativas	(3.011)	(1.957)	(7.978)	(6.733)
	(3.011)	(1.957)	(51.236)	(40.789)

Notas Explicativas

21 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Taxas administrativas de condomínio	75	56	46	33
Ressarcimento de sinistro	-	-	329	665
Vendas de Sinistrado	-	-	698	387
Venda de bens permanentes	-	-	-	15
Receita de alugueis	-	-	7	2
Receitas diversas	-	1	109	118
Outras receitas operacionais	75	57	1.189	1.220
Custo da baixa de bens permanentes	-	-	(24)	(611)
Outras despesas operacionais	-	-	(24)	(611)
Outras receitas (despesas) operacionais	75	57	1.165	609

22 Despesas financeiras líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receita financeira de aplicações	-	-	49	132
Variação cambial	-	-	298	-
Descontos obtidos	-	-	172	3
Outras receitas financeiras	9	8	11	11
Receitas financeiras	9	8	530	146
Variação monetária contratos de mútuo	-	-	(138)	(89)
Despesas bancárias	(3)	(2)	(13)	(37)
Encargos Refis	(106)	(120)	(106)	(120)
Juros e variações monetárias e cambiais	-	-	(1.171)	(1.436)
Despesas financeiras	(109)	(122)	(1.428)	(1.682)
Despesas financeiras líquidas	(100)	(114)	(898)	(1.536)

Notas Explicativas

23 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros

Todas as operações com instrumentos financeiros estão integralmente registradas e, de acordo com a avaliação da Administração, não há outras classificações possíveis para os instrumentos financeiros da Companhia, além das seguintes classificações: (a) Empréstimos e recebíveis; (b) Ao valor justo por meio do resultado; e (c) Pelo custo amortizado.

Os instrumentos financeiros da Companhia, em aberto em cada data base, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Ativos financeiros				
a. Ao valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras (nota 3)	-	-	3.036	4.218
b. Empréstimos e recebíveis				
Caixa e bancos (nota 3)	5	154	77	158
Clientes (nota 4)	276	213	11.600	7.085
Partes relacionadas (nota 6)	-	12	-	-
Adiantamentos a fornecedores	3	1	1.850	935
Outros ativos	3	-	647	316
Ativos financeiros totais	287	380	17.210	12.712
Passivos financeiros				
c. Pelo custo amortizado				
Partes relacionadas (nota 6)	-	(9)	-	-
Financiamentos bancários (nota 12)	-	-	(42.503)	(46.792)
Contrato de mútuo (nota 13)	-	-	(2.389)	(2.251)
Dividendos a pagar (nota 16)	(1.977)	(1.977)	(1.977)	(1.977)
Fornecedores	(113)	(132)	(3.195)	(4.622)
Outras contas a pagar	(106)	(106)	(580)	(291)
Passivos financeiros totais	(2.196)	(2.224)	(50.644)	(55.933)
Instrumentos financeiros totais	(1.909)	(1.844)	(33.434)	(43.221)

b. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não contratou instrumentos financeiros derivativos durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e, não mantém saldos em aberto referente a instrumentos financeiros derivativos naquelas datas.

Notas Explicativas

c. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, sujeitos a atualização monetária, comparados com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

<u>Controladora</u>	<u>30/06/2018</u>		<u>31/12/2017</u>	
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	5	5	154	154
Clientes (nota 4)	276	276	213	213
Partes relacionadas (nota 6)	-	-	12	12
Adiantamentos a fornecedores	3	3	1	1
Outros ativos circulantes	3	3	-	-
Ativos financeiros totais	287	287	380	380
Partes relacionadas (nota 6)	-	-	(9)	(9)
Dividendos a pagar (nota 16)	(1.977)	(1.977)	(1.977)	(1.977)
Fornecedores a pagar	(113)	(113)	(132)	(132)
Outras contas a pagar	(106)	(106)	(106)	(106)
Passivos financeiros totais	(2.196)	(2.196)	(2.224)	(2.224)
Instrumentos financeiros totais	(1.909)	(1.909)	(1.844)	(1.844)

<u>Consolidado</u>	<u>30/06/2018</u>		<u>31/12/2017</u>	
	<u>Valor Contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor Justo</u>
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	3.113	3.113	4.376	4.376
Clientes (nota 4)	11.600	11.600	7.085	7.085
Adiantamentos a fornecedores	1.850	1.850	935	935
Outros ativos	647	647	316	316
Ativos financeiros totais	17.210	17.210	12.712	12.712
Financiamentos bancários (nota 12)	(42.503)	(42.503)	(46.792)	(46.792)
Contrato de mútuo (nota 13)	(2.389)	(2.389)	(2.251)	(2.251)
Dividendos a pagar (nota 16)	(1.977)	(1.977)	(1.977)	(1.977)
Fornecedores	(3.195)	(3.195)	(4.622)	(4.622)
Outras contas a pagar	(580)	(580)	(291)	(291)
Passivos financeiros totais	(50.644)	(50.644)	(55.933)	(55.933)
Instrumentos financeiros totais	(33.434)	(33.434)	(43.221)	(43.221)

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia:

Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, desta forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

Notas Explicativas

Transações com partes relacionadas

A operação é contratada a encargos fixos e o montante demonstrado representa o saldo devido nas datas das demonstrações.

Financiamentos bancários

Os valores apresentados nas informações contábeis intermediárias representam o valor justo dos financiamentos bancários, uma vez que, a Companhia, apropria os encargos pelo prazo decorrido. Como não existe mercado ativo para tais instrumentos, as diferenças que poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente seriam em montantes não representativos.

d. Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros

De acordo com IFRS 7/CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros, a Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos.

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Empresa não possui instrumentos neste nível de mensuração.

Conforme observado acima, os valores justos dos instrumentos financeiros, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, estão apresentados por níveis hierárquicos de mensuração, abaixo:

	Consolidado					
	30/06/2018			31/12/2017		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações financeiras (nota 3)	3.036	-	-	4.218	-	-
Financiamentos bancários (nota 12)	(42.503)	-	-	(46.792)	-	-

e. Riscos de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia e suas controladas estão expostas aos riscos de crédito em suas atividades operacionais com as contas a receber e de aplicação de recursos, incluindo depósitos bancários à vista, aplicações financeiras de liquidez imediata, adiantamentos a fornecedores e outros créditos a receber.

Notas Explicativas

A seguir, estão apresentados os ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Ativo				
Aplicações financeiras (nota 3)	-	-	3.036	4.218
Clientes (nota 4)	276	213	11.600	7.085
Adiantamentos a fornecedores	3	1	1.850	935
Outros créditos a receber	3	-	647	316
	282	214	17.133	12.554

De acordo com a política da Companhia é constituída provisão para risco de crédito após a análise individual das contas a receber, conforme demonstrado na Nota Explicativa (4).

f. Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro e da amortização dos encargos financeiros e principal dos instrumentos de dívida da Companhia e suas controladas. É o risco da Companhia encontrar dificuldade para cumprir com suas obrigações financeiras vencidas.

A Companhia administra seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem retorno aos sócios, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A seguir, estão as maturidades contratuais dos principais passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 nas informações contábeis intermediárias consolidadas:

30 de junho de 2018	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	2018	2019	2020	2021	2022 a 2025
Passivos financeiros não derivativos							
Financiamentos bancários (nota 12)	42.503	48.119	5.585	9.747	9.081	8.616	15.090
Contrato de Mútuo (nota 13)	2.389	2.695	-	-	2.695	-	-
Fornecedores	3.195	3.195	3.195	-	-	-	-
Total	48.087	54.009	8.780	9.747	11.776	8.616	15.090

31 de dezembro de 2017	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2018	2019	2020	2021	2022 a 2025
Passivos financeiros não derivativos							
Financiamentos bancários (nota 12)	46.792	53.532	11.063	9.743	9.078	8.612	15.036
Contrato de Mútuo (nota 13)	2.251	2.695	-	-	2.695	-	-
Fornecedores	4.622	4.622	4.622	-	-	-	-
Total	53.665	60.849	15.685	9.743	11.773	8.612	15.036

Notas Explicativas

g. *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, impactam nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

h. *Risco de variação cambial de moedas estrangeiras*

Como as operações da Companhia estão concentradas no mercado interno, e consequentemente seus fluxos de caixa não estão sujeitos a variações cambiais de moedas estrangeiras, não há risco associado à variação cambial de moedas estrangeiras.

i. *Risco de taxa de juros*

Perfil

Na data das informações contábeis intermediárias, os instrumentos financeiros da Companhia, remunerados a uma taxa de juros variável, estão a seguir apresentados pelo valor contábil:

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Valor contábil dos instrumentos financeiros de taxa variável		
Aplicações financeiras (nota 3)	3.036	4.218
Financiamentos bancários	(9.373)	(10.728)
	(6.337)	(6.510)

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Companhia não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Um aumento de 1% nas taxas de juros, na data das informações contábeis intermediárias, não teria reflexo relevante no patrimônio e no resultado período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017, de acordo com os montantes abaixo demonstrados. A análise considera que todas as outras variáveis são mantidas constantes:

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade taxa variável (1%) no Consolidado	Patrimônio líquido e resultado do período findo em 30/06/2018	Patrimônio líquido e resultado do exercício findo em 31/12/2017
- Efeito da alteração de 1% na taxa de juros sobre instrumentos financeiros de taxa variável (nota 23 i)	63	65

24 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das informações contábeis intermediárias, consequentemente não foram examinadas pelos auditores independentes.

25 Segmentos operacionais

As atividades operacionais são desenvolvidas de forma autônoma em cada uma das empresas as quais, de forma resumida a seguir relatamos:

Atividade de transporte aquaviário

É desenvolvida pela controlada Navegação Aliança Ltda. com uma frota de 25 embarcações com capacidade estática total de 71.430 toneladas, sendo 19 embarcações próprias e 06 afretadas. A capacidade varia de 1,4 a 5,2 mil toneladas por embarcação. Todas contam com tecnologia de ponta em segurança, como a navegação por satélite e sofisticados equipamentos de navegação que contribuem para uma navegação mais econômica e segura.

As principais cargas transportadas entre a grande Porto Alegre para Rio Grande são: celulose e soja (em grãos e farelo). No sentido Rio Grande e Pelotas para a grande Porto Alegre as principais cargas são: madeira, fertilizantes, clínquer e trigo. A empresa transporta também carvão entre Charqueadas e Triunfo e carga geral em contêineres entre Triunfo e Rio Grande.

Atividade de reflorestamento

É desenvolvida pela Trevo Florestal Ltda., que conta com uma área aproximada de 12 mil hectares ao sul de Rio Grande - RS. Despontando como uma das grandes representantes do setor de reflorestamento regional, produz pinus, eucalipto e resina do gênero pinus, em cerca de 5.800 hectares plantados em uma área própria, junto à Reserva Ecológica do Taim - RS. São aproximadamente 15 quilômetros de costa marítima administrados com uma filosofia de harmonia entre os processos de trabalho, meio ambiente e comunidade local.

Atividade de locação de salas

É operada pela controladora que é proprietária de um imóvel em Porto Alegre - RS, com área aproximada de 10.000 m², cujas salas comerciais são destinadas à locação.

Notas Explicativas

Demonstramos nos quadros a seguir os resultados operacionais por segmento:

a. Resultados operacionais por segmento em 30/06/2018

	Navegação Aliança Ltda.	Trevo Florestal Ltda.	Trevisa Investimentos S. A.	Eliminações	Consolidado	
Venda líquida de produtos	-	3.685	-	-	3.685	
Venda líquida de serviços	56.882	-	-	-	56.882	
Receita de locações	-	-	642	(285)	357	(a)
Custos dos serviços e produtos vendidos	(40.129)	(3.174)	-	45	(43.258)	(b)
Lucro bruto	16.753	511	642	(240)	17.666	
Despesas administrativas	(4.273)	(963)	(3.011)	269	(7.978)	(c)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.112	7	75	(29)	1.165	(d)
Ajuste a valor justo dos ativos biológicos	-	174	-	-	174	
Equivalência patrimonial	(114)	-	7.776	(7.662)	-	
Resultado antes dos efeitos financeiros	13.478	(271)	5.482	(7.662)	11.027	
Receitas financeiras	502	19	9	-	530	
Despesas financeiras	(1.311)	(8)	(109)	-	(1.428)	
Resultado antes dos impostos	12.669	(260)	5.382	(7.662)	10.129	

- (a) A receita de locação no consolidado está reduzida do aluguel recebido de controladas no montante de R\$ 285.
- (b) No custo dos produtos vendidos no consolidado está reduzido o aluguel pago a controladora no montante de R\$ 45.
- (c) A despesa administrativa no consolidado está reduzida do aluguel pago a controladora no montante de R\$ 269.
- (d) As outras receitas no consolidado estão reduzidas do aluguel recebido de controladas no montante de R\$ 29.

Notas Explicativas**b. Resultados operacionais por segmento em 30/06/2017**

	Navegação Aliança Ltda.	Trevo Florestal Ltda.	Trevisa Investimentos S.A.	Eliminações	Consolidado
Venda líquida de produtos	-	3.621	-	-	3.621
Venda líquida de serviços	44.748	-	-	-	44.748
Receita de locações	-	-	562	(222)	340 (a)
Custos dos serviços e produtos vendidos	(30.473)	(3.623)	-	40	(34.056) (b)
Lucro bruto	14.275	(2)	562	(182)	14.653
Despesas administrativas	(4.004)	(977)	(1.957)	205	(6.733) (c)
Outras receitas (despesas) operacionais	573	2	57	(23)	609 (d)
Ajuste a valor justo dos ativos biológicos	-	219	-	-	219
Equivalência patrimonial	(265)	-	5.297	(5.032)	-
Resultado antes dos efeitos financeiros	10.579	(758)	3.959	(5.032)	8.748
Receitas financeiras	115	23	8	-	146
Despesas financeiras	(1.539)	(21)	(122)	-	(1.682)
Resultado antes dos impostos	9.155	(756)	3.845	(5.032)	7.212

- (a) A receita de locação no consolidado está reduzida do aluguel recebido de controladas no montante de R\$ 222.
- (b) No custo dos produtos vendidos no consolidado está reduzido o aluguel pago a controladora no montante de R\$ 40
- (c) A despesa administrativa no consolidado está reduzida do aluguel pago a controladora no montante de R\$ 205.
- (d) As outras receitas no consolidado estão reduzidas do aluguel recebido de controladas no montante de R\$ 23.

c. Depreciação por segmento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Transporte aquaviário	-	-	6.808	5.878
Reflorestamento	-	-	163	167
Locação de salas	21	53	21	53
Total	21	53	6.992	6.098

d. Ativos por segmento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Transporte aquaviário	-	-	124.704	122.969
Reflorestamento	-	-	48.726	48.826
Locação de salas	14.549	14.595	14.549	14.595
Total	14.549	14.595	187.979	186.390

Notas Explicativas

26 Lucro por ação

Conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, a seguir demonstramos a reconciliação do lucro aos montantes usados para calcular o lucro básico por ação.

Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro do período pela quantidade total de ações conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017
Lucro líquido do período	5.382	3.845
Ações ordinárias – Lote de mil	2.298	2.298
Ações preferenciais – Lote de mil	2.898	2.898
Total de ações- Lote de mil	5.196	5.196
Lucro por lote de mil ações - Básico - R\$	1,0358	0,7400

Lucro diluído por ação

A Companhia não está apresentando o cálculo do lucro diluído por ação, conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, devido ao fato de não possuir potenciais ações ordinárias diluidoras ou outros instrumentos conversíveis que possam ocasionar diluição do lucro por ação, sendo assim os valores do lucro da ação são iguais no básico e diluído.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Trevisa Investimentos S. A.
Porto Alegre – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da TREVISA INVESTIMENTOS S. A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos daquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 20 de julho de 2018.

PAULO RICARDO PINTO ALANIZ
Sócio – CRCRS nº 42.460

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S
CRCRS nº 006706/O
CVM 12.360

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Trevisa Investimentos S. A.
Companhia Aberta – CNPJ 92.660.570/0001-26
NIRE 43300008061

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conjunto das informações contábeis intermediárias, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2018.

Porto Alegre, 20 de julho de 2018.

Jorge Lindemann
Diretor de Relações com Investidores

Cesar Vicente Trindade
Diretor Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Trevisa Investimentos S.A.
Companhia Aberta – CNPJ 92.660.570/0001-26
NIRE 43300008061

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no relatório dos Auditores Independentes, datado de 20 de julho de 2018, relativo ao conjunto das informações contábeis intermediárias, referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2018.

Porto Alegre, 20 de julho de 2018.

Jorge Lindemann
Diretor de Relações com Investidores

Cesar Vicente Trindade
Diretor Presidente